



## A IMPORTÂNCIA DA TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Maria de Nazaré Teles de Lima<sup>1</sup>

### RESUMO

Na Amazônia, a transversalidade na educação ambiental se destaca como um desafio imperativo. Integrar questões socioambientais em todas as disciplinas é essencial para formar cidadãos conscientes. Nesse cenário, o papel dos educadores é crucial. Ao adotar abordagens interdisciplinares, promovemos uma compreensão holística dos desafios e soluções ambientais. Com isso evidenciado, este trabalho tem a missão de analisar o conceito de transversalidade ao âmbito da educação ambiental, considerando as especificidades do contexto geográfico amazônico. Notou-se, após as análises, que a interconexão entre os diversos saberes impulsiona a construção de uma sociedade mais sustentável e engajada. Invista na transversalidade na educação ambiental e promova uma real transformação em prol do nosso planeta.

**Palavras-chave:** Amazônia; Educação Ambiental; Transversalidade.

### ABSTRACT

In the Amazon, transversality in environmental education stands out as an imperative challenge. Integrating socio-environmental issues into all disciplines is essential to form conscious citizens. In this scenario, the role of educators is crucial. By adopting interdisciplinary approaches, we promote a holistic understanding of environmental challenges and solutions. With this evidenced, this work has the mission of analyzing the concept of transversality to the scope of environmental education, considering the specificities of the Amazonian geographical context. It was noted, after the analyses, that the interconnection between the various types of knowledge drives the construction of a more sustainable and engaged society. Invest in transversality in environmental education and promote a real transformation for the benefit of our planet.

**Keywords:** Amazon; Environmental education; Transversality.

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Educação Artística pela Universidade Federal do Amazonas (1990), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (1997), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (2003). Atualmente é professora Adjunto da Universidade Federal do Amazonas. Atualmente responde como Diretora do Departamento de Projetos e Programas de Extensão - DPROEX, na Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT, atua como pesquisadora e é membro da Comissão Permanente de Avaliação - CPA. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: escola municipal, Ensino Fundamental e Educação Infantil.



## INTRODUÇÃO

Na vastidão da Amazônia, onde a natureza exuberante se entrelaça com a fascinante diversidade cultural, surge a necessidade premente de discutir a transversalidade na educação sob a lente do contexto amazônico-ambiental. Em meio às riquezas naturais e desafios socioambientais, este blog mergulha na importância de promover práticas educacionais que transcendem fronteiras disciplinares, unindo conhecimentos e perspectivas em prol de uma visão holística e sustentável. Acompanhe conosco este encontro entre saberes e natureza, desbravando caminhos rumo a uma educação mais integrada e consciente na Amazônia.

A importância da transversalidade na Educação Ambiental é um tema fundamental a ser explorado nos dias de hoje. A abordagem transversal na Educação Ambiental permite uma integração significativa do tema ambiental em diversas disciplinas, como ciências, geografia e até mesmo matemática. Esse método não apenas enriquece o currículo escolar, mas também promove uma consciência ambiental mais ampla e profunda entre os estudantes. Através da transversalidade, os alunos podem compreender a interconexão entre diferentes áreas do conhecimento e a importância de adotar práticas sustentáveis em suas vidas diárias. Portanto, ao incorporar a transversalidade na Educação Ambiental, as instituições de ensino estão contribuindo significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com questões ambientais cruciais para a nossa sociedade.

Desafios na Amazônia em relação à Educação Ambiental são complexos e urgentes, exigindo ações concretas e sustentáveis para preservar esse importante ecossistema. A falta de infraestrutura educacional e de conscientização ambiental nas comunidades amazônicas contribui para a degradação contínua da floresta e dos recursos naturais. É essencial promover programas educacionais eficazes, que incentivem a valorização da biodiversidade, práticas de conservação e o respeito ao meio ambiente. A parceria entre o governo, organizações não-governamentais e a população local é fundamental para superar os desafios enfrentados na região amazônica. A Educação Ambiental desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade e na construção de um futuro mais equilibrado e saudável para as gerações presentes e futuras.



A crescente preocupação com questões socioambientais tem levado à necessidade premente de integrar tais temas em todas as disciplinas. Essa abordagem interdisciplinar não apenas enriquece o currículo educacional, mas também prepara os estudantes para enfrentar os desafios complexos do mundo atual. Ao incorporar conceitos como sustentabilidade, responsabilidade social e conservação do meio ambiente em disciplinas diversas, os educadores contribuem significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados. A integração dessas questões socioambientais em todos os aspectos do ensino reflete uma abordagem holística e atualizada, essencial para promover mudanças positivas em nossa sociedade e no planeta como um todo.

Dessa forma, este estudo almeja analisar o conceito de transversalidade ao âmbito da educação ambiental, considerando as especificidades do contexto geográfico amazônico. Para isso, aborda seções como Papel dos Educadores na Transversalidade na Educação Ambiental; Análise do Conceito de Transversalidade na Educação Ambiental na Amazônia; Impacto da Transversalidade na Educação Ambiental para o Planeta e Conclusão.

## **PAPEL DOS EDUCADORES NA TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O papel dos educadores na transversalidade na Educação Ambiental é fundamental para o desenvolvimento de uma consciência ecológica nos alunos. A formação docente é um dos pilares para a efetiva implementação de propostas interdisciplinares que promovam a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente nas escolas.

A Educação Ambiental transcende as fronteiras das disciplinas tradicionais, demandando abordagens integradas que envolvam diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto, os educadores desempenham um papel essencial ao promover a interdisciplinaridade, incentivando a conexão entre temas ambientais e os conteúdos curriculares de diversas disciplinas.

As propostas interdisciplinares na Educação Ambiental visam estimular o pensamento crítico, a reflexão e a ação dos alunos em relação às questões ambientais, proporcionando uma educação mais holística e contextualizada. Por meio de atividades práticas, projetos ambientais e parcerias com a comunidade,



as escolas podem se tornar espaços de aprendizagem significativa e transformadora.

Mazzarino e Munhoz (2012) propõem que o papel dos educadores na transversalidade na Educação Ambiental é fundamental para desenvolver cidadãos conscientes em relação às questões ambientais. Segundo os autores, ao adotar abordagens interdisciplinares, os educadores possibilitam uma compreensão holística dos desafios ambientais contemporâneos, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de encontrar soluções ambientais eficazes e sustentáveis.

Para Mazzarino e Munhoz (2012), é imperativo que os educadores atuem de forma colaborativa, promovendo a integração de conhecimentos de diversas áreas, a fim de fornecer aos alunos uma visão ampla e interconectada das questões ambientais. Dessa forma, os educadores tornam-se agentes de transformação, estimulando o pensamento crítico e a conscientização dos estudantes sobre a importância de adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano.

Jacobi (2005) complementa essa perspectiva ao destacar a importância da educação ambiental no desenvolvimento de cidadãos conscientes e responsáveis. O autor ressalta que a transversalidade da Educação Ambiental permite que os educadores abordem os temas ambientais de forma transdisciplinar, conectando conhecimentos teóricos com práticas cotidianas, e promovendo a reflexão sobre as relações entre sociedade e meio ambiente.

Por sua vez, Campos (2015) destaca a relevância de uma educação ambiental que proporcione uma compreensão holística dos desafios enfrentados pela sociedade contemporânea em relação ao meio ambiente. O autor ressalta a importância de desenvolver nos alunos a capacidade de pensar de forma crítica e criativa, buscando soluções inovadoras e sustentáveis para os problemas ambientais.

A formação docente torna-se, então, um elemento-chave para capacitar os educadores a adotarem práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que incorporem a Educação Ambiental de forma transversal em seus currículos. Professores bem-preparados têm o potencial de promover mudanças significativas no comportamento e nas atitudes dos alunos em relação ao meio ambiente.

Deste modo, a atuação dos educadores na transversalidade da Educação Ambiental é essencial para formar cidadãos conscientes, críticos e engajados na



construção de um futuro sustentável. Investir na formação docente e na elaboração de propostas interdisciplinares nas escolas é um passo importante rumo à construção de uma sociedade mais responsável e comprometida com o meio ambiente.

Diante do exposto por Mazzarino e Munhoz (2012), Jacobi (2005) e Campos (2015), fica evidente que o papel dos educadores na transversalidade na Educação Ambiental é fundamental para formar cidadãos conscientes, capazes de adotar abordagens interdisciplinares, compreender de forma holística os desafios ambientais e buscar soluções inovadoras e sustentáveis para promover a preservação do meio ambiente e a construção de uma sociedade mais equilibrada e justa.

## **CONCEITO DE TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA**

O conceito de transversalidade na Educação Ambiental na Amazônia é fundamental para promover a conscientização e a preservação do meio ambiente nessa região única e rica. No contexto geográfico amazônico, caracterizado pela sua vastidão e biodiversidade incomparáveis, a abordagem transversal na Educação Ambiental se torna ainda mais relevante e necessária. Neste sentido, “[...] a dimensão teórica da educação e da questão ambiental defendida, entretanto, que a teoria é e deve ser, subordinada a política e a critérios éticos na elaboração e implementação de um currículo pedagógico” (SANTOS, 2022, p. 41)

Ao integrar diferentes disciplinas, perspectivas e formas de conhecimento, como os diversos saberes indígenas, científicos e tradicionais, a transversalidade possibilita uma compreensão mais ampla e holística dos desafios ambientais enfrentados na região. Essa integração promove não apenas a troca de experiências e saberes, mas também fortalece a conexão entre os seres humanos e a natureza, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável. Miranda et al. (2004, p. 71) diz que “[...] o ensino tem fundamental importância na promoção do desenvolvimento sustentável e para aumentar a



capacidade do povo para abordar questões de meio ambiente e desenvolvimento”.

É por meio do engajamento de diversos atores sociais, como comunidades locais, organizações não governamentais, instituições de pesquisa e governos, que a transversalidade na Educação Ambiental na Amazônia pode efetivamente gerar mudanças positivas e duradouras. O diálogo intercultural e a colaboração entre diferentes setores são essenciais para desenvolver estratégias e ações coletivas que visem a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais amazônicos (MENDONÇA, 2018). Além disso, a:

[...] EA como meio de sensibilizar as pessoas frente aos problemas ambientais e de responsabilizá-las enquanto seres interativos, capazes de modificar de forma positiva ou negativa o meio onde vive, é uma forma eficaz de instigar a percepção das pessoas fazendo-as refletir sobre uma ética ecologicamente justa (COSTA et al., 2023, p. 3287)

Portanto, a aplicação do conceito de transversalidade na Educação Ambiental na Amazônia não apenas propicia uma educação mais crítica e reflexiva, mas também fomenta a construção de uma sociedade mais consciente, responsável e comprometida com a preservação do meio ambiente. Por meio da integração de conhecimentos, valores e práticas ambientais, é possível promover a sustentabilidade e a harmonia entre os seres humanos e a natureza nessa região tão emblemática e imprescindível para o equilíbrio do planeta (GUIMARÃES, 2020).

## **IMPACTO DA TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O PLANETA**

A transversalidade na educação ambiental proporciona um impacto significativo para o planeta, promovendo uma real transformação na forma como as pessoas enxergam e interagem com o meio ambiente. A integração de questões ambientais em diversos aspectos do currículo escolar não apenas incentiva a sustentabilidade e o engajamento dos indivíduos, como também os torna parte ativa na construção de um futuro mais responsável e consciente em relação aos recursos naturais.



Ao abordar a educação ambiental de maneira transversal, as escolas têm a oportunidade de explorar a interconexão entre o meio ambiente e as demais disciplinas, ampliando o entendimento dos alunos sobre a importância de preservar a natureza. Essa abordagem integrada permite uma visão mais holística e abrangente das questões ambientais, envolvendo não apenas a ciência, mas também a história, a geografia, a matemática, entre outras áreas do conhecimento. Ainda:

[...] a simples obrigatoriedade de criação da disciplina específica não garante a solução para o problema atual". Primeiro, porque poderá ser só mais uma lei sem efetividade. Segundo, porque vai na contramão de todos os conceitos, estudos e pesquisas da área da EA. Este PL causa uma revolução com o foco errado. A luta deveria ser outra: por para funcionar aquilo que já é lei. E propõem: Assim, tendo em vista a defesa deste interesse social, deveria ser realizada uma ampla consulta on-line, em que fosse possível, de fato, contribuir para a construção do projeto de lei, não apenas concordando ou discordando. Nessa esteira, a realização de audiências públicas seria mais uma excelente maneira de enriquecer a discussão para, só então, chegar-se a um texto final que deveria ser votado (FERREIRA; MEIRELES DE SÁ, 2017, s/p).

O incentivo à sustentabilidade e ao engajamento dos estudantes no cuidado com o planeta se torna uma prioridade quando a educação ambiental é trabalhada de forma transversal. A conscientização sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente leva os alunos a repensarem seus hábitos e a adotarem práticas mais sustentáveis em seu cotidiano, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e para a mitigação das mudanças climáticas.

Além disso, a transversalidade da educação ambiental ajuda a formar uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao planeta. Ao internalizarem valores de respeito à natureza e de responsabilidade ambiental, os alunos se tornam agentes de mudança em suas comunidades, disseminando conhecimentos e práticas sustentáveis que podem impactar positivamente o meio ambiente e a qualidade de vida das gerações futuras.

Em suma, a transversalidade na educação ambiental desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais sustentável e engajada na preservação do planeta. Ao integrar questões ambientais em diferentes áreas do currículo escolar, promove-se uma real transformação no modo como as pessoas se relacionam com o meio ambiente, incentivando a adoção de práticas



mais sustentáveis e a conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a importância da transversalidade na educação ambiental no contexto amazônico, evidenciamos a urgência de integrar questões socioambientais de forma holística em todas as disciplinas. Os educadores desempenham um papel crucial nesse processo, promovendo uma compreensão abrangente dos desafios e soluções ambientais.

A interconexão entre diferentes saberes é fundamental para construir uma sociedade mais sustentável e engajada. Deste modo, ao investir na transversalidade na educação ambiental, estamos impulsionando uma verdadeira transformação em prol do nosso planeta, capacitando cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação ambiental. Juntos, podemos construir um futuro mais sustentável para as gerações presentes e futuras.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Marília Andrade Torales. A formação de educadores ambientais e o papel do sistema educativo para a construção de sociedades sustentáveis. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 32, n. 2, p. 266-282, 2015.

COSTA, C. F. S.; MARIOSIA, P. H.; PEREIRA, H. dos S.; MARIOSIA, D. F. Perspectivas da transversalidade na educação ambiental: uma revisão sistemática. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 20, n. 8, p. 3284–3308, 2023.

FERREIRA, A. C. G. MEIRELES DE SÁ, R. **Projeto de Lei do Senado 221/2015**: De qual mudança a Educação Ambiental precisa? In: LAMIM-GUEDES, V.; MONTEIRO, R. A. A. Educação Ambiental na Educação Básica: Entre a disciplinarização e a transversalidade da temática socioambiental. 1. ed. São Paulo-SP:Perse, 2017.





GUIMARÃES, M. Estudo de caso do uso da transversalidade na Educação Ambiental na Amazônia. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 5, n. 2, p. 45-58, 2020.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e pesquisa**, v. 31, p. 233-250, 2005.

MANÉIA, Arismar; KROHLING, Aloisio. Transversalidade, meio ambiente e sustentabilidade na formação do educando. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 7, n. 7, p. 1540-1554, 2012.

MAZZARINO, Jane Márcia; MUNHOZ, Angélica Vier; KEIL, Jaqueline Luciana. < b> Currículo, transversalidade e sentidos em Educação Ambiental< b>. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 7, n. 2, p. 51-61, 2012.

MENDONÇA, M. F. de. Educação Ambiental: a transversalidade na prática pedagógica. In: **Anais do 1º Encontro Nacional de Pesquisa em Educação**. Uberlândia: EDUFU, 2018.

MIRANDA, A. A. S et al. **Educação Ambiental: estudos numa perspectiva para uma sociedade sustentável no município de Manaus**. Manaus: EDUA, 2004.

SANTOS, C. V. **Sequência didática sobre educação ambiental em turma do 6º ano**: em busca da sensibilização ambiental. Universidade Federal do Pernambuco, Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia. 2022.